

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 096

PROXY: prevenção de proximidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CPCJ Lisboa Centro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação PROXY: prevenção de proximidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Segurança surge, na consulta pública realizada aos BIP ZIP, no topo das preocupações da tipologia de bairros/zonas de intervenção prioritária na qual Anjos se enquadra. Apesar da importância e preocupação relativamente à problemática e do facto de a freguesia onde se integra ser das mais povoadas de Lisboa (segundo INE), são poucos os pedidos de apoio recebidos pela APAV de vítimas residentes na região. Entre 2012 e 2016, a APAV apoiou 75 vítimas de crime ou violência residentes na freguesia de Arroios. As crianças, os jovens e as pessoas idosas estão entre os grupos que recebem menos apoio: só entre 12% a 15% das vítimas residentes apoiadas pela APAV pertencem a estes grupos vulneráveis. Estes dados apontam para o facto de a violência e o crime



continuarem a surgir como fenómenos invisíveis, não por não ocorrerem, mas porque permanecem escondidos, no interior da comunidade e das famílias, sem que haja denúncia ou procura de apoio, desprotegendo a vítima e aumentando o sentimento de insegurança. Merece particular atenção as pessoas idosas, tendo em conta o elevado índice de envelhecimento dos residentes na freguesia, e as crianças e jovens, considerando a frequência de casos de "exposição a situações de violência doméstica" nas CPCJ de Lisboa (segundo Diagnóstico Social de Lisboa). Atenção também para a interculturalidade e imigração na zona abrangida pelo projeto, com elevada percentagem de população imigrante (e vulnerabilidades destes grupos ao crime e violência).

Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Este projeto tem como objetivo geral contribuir para a prevenção da violência e da criminalidade nos Anjos. Em linha com os objetivos do Programa BIP/ZIP e o diagnóstico apresentado, este projeto aponta a Prevenção e Inclusão como temática preferencial. Foca-se na prevenção da violência e do crime nos Anjos, procurando especificamente: promover a proteção dos/as seus cidadãos/ãs vítimas de violência, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas; contribuir para o aumento do sentimento de segurança e para a diminuição do risco de violência ou crime.</p> <p>As crianças são destinatários preferenciais deste projeto. Pela idade, maior dificuldade em pedirem ajuda caso sejam vítimas de crime ou violência e maior dependência em relação aos prestadores de cuidados, são um grupo particularmente vulnerável à violência e crime e seus efeitos. As pessoas idosas e os jovens, pelos mesmos fatores de risco, são também grupos particularmente vulneráveis à violência e ao crime, sendo fundamental a sua integração como destinatários deste projeto. Por sua vez, para intervir ao nível da prevenção do crime e da violência nos Anjos consideramos importante que o projeto também se destine à população em geral.</p> <p>O projeto baseia-se num modelo de intervenção inovador ao atender às características do território, dos/as cidadãos/ãs e das problemáticas em análise e ao respeitar um conjunto de princípios centrais: a proximidade entre a zona alvo de intervenção, os/as cidadãos/as e a APAV; a participação ativa da comunidade no combate à violência e ao crime; a capacitação e sensibilização do tecido social do território para as problemáticas da violência e do crime e sua prevenção; o desenvolvimento pessoal e promoção da segurança dos grupos mais vulneráveis.</p> <p>Este modelo de intervenção e respetivos princípios serão transversais às atividades a implementar (detalhadas no formulário) no projeto, mas também ao nível do acompanhamento e avaliação do próprio projeto.</p>

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição Promover a proteção dos/as cidadãos/as dos Anjos vítimas de violência ou crime, incluindo os mais vulneráveis, como crianças, jovens e pessoas idosas.
A falta de apoio a vítimas de violência ou crime da zona abrangida pelo projeto, já discutida no diagnóstico, contribui para o aumento da vulnerabilidade e desproteção relativamente aos efeitos da violência ou crime e a novas experiências de vitimação. Este cenário é ainda mais preocupante quando a violência ou o crime afeta os grupos mais vulneráveis, já que não recebem o apoio e proteção de que necessitam para recuperarem do que aconteceu e se protegerem de novos crimes. Por isso mesmo, subjacente a este objetivo específico está a necessidade de aproximação da APAV à zona alvo de intervenção, aos/às seus/suas cidadãos/ãs, incluindo os mais vulneráveis, e às potenciais vítimas de violência ou crime. Só desta forma será possível contribuir para a prevenção da violência e criminalidade nos Anjos, objetivo geral deste projeto. A proximidade com a região e cidadãos/as pretende facilitar o acesso da população dos Anjos, incluindo a mais vulnerável, à APAV, sobretudo ao seu Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, localizado em Arroios, garantindo que têm acesso ao apoio e ajuda da APAV, em caso de violência ou crime. Esta proximidade é também conseguida pela participação ativa do próprio território no combate à violência e ao crime e pela procura coletiva de soluções para os problemas de violência e criminalidade na região.

Sustentabilidade Prevê-se a continuidade deste objetivo através das dinâmicas e mecanismos de comunicação e/ou cooperação estabelecidas ao longo do projeto. As ações desenvolvidas nos primeiros 12 meses, assentes num modelo inovador de intervenção caracterizado pela proximidade, participação, capacitação do território e promoção da segurança de grupos vulneráveis, contribuirão para um relacionamento mais estreito entre o território e os serviços de apoio à vítima. Pelo maior reconhecimento do papel, missão e apoios prestados pela APAV, em particular pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa, acreditamos que este projeto possibilitará que mais facilmente qualquer cidadão/ã da região que seja vítima de violência ou crime (ou que conheça alguém que o seja/foi) procure na APAV o apoio e ajuda de que precisa, promovendo-se, assim, a proteção dos/as cidadãos de Anjos vítimas de violência ou crime. A APAV, com os seus recursos e fazendo uso das cooperações estabelecidas, procurará também contribuir para este objetivo após o financiamento, através da implementação de ações em continuidade com os primeiros 12 meses de projeto: distribuição de suportes e cartazes informativos, desenvolvidos no primeiro ano, junto de entidades, serviços locais e/ou população; convite, em linha com os eventos culturais do primeiro ano, à participação de representantes dos Anjos, incluindo da população, em outros eventos a realizar no Espaço APAV & Cultura, consolidando a relação de proximidade com a APAV.

Objetivo Específico de Projeto 2



Actividade 1	Grupos locais de Discussão
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão os recursos humanos responsáveis preparação e moderação dos grupos locais de discussão sobre crime, violência e segurança nos Anjos, em estrita colaboração com os restantes parceiros que integram o consórcio. Deste modo, o(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização dos grupos de discussão, estabelecendo a ponte com os demais parceiros e os contatos com as entidades a convidar e que estão estabelecidas na freguesia, mais concretamente no bairro dos Anjos. O (A) Coordenador(a) supervisionará ainda a preparação dos packs a distribuir aos participantes nos grupos de discussão, cuja operacionalização prática ficará a cargo do(a) Técnico(a) de Projeto. É de frisar que o(a) Coordenador(a) liderará os grupos de discussão, enquanto o(a) será responsável pela sua facilitação. O(a) Técnico(a) de Projeto, por sua vez, preparará toda a documentação necessária e operacionalizará a metodologia acordada para a implementação dos grupos de discussão, sendo ainda responsável pela sua dinamização.
Local: entidade(s)	-
Valor	2158 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	16
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Ações para Grupos Estratégicos
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis preparação e moderação das ações para grupos estratégicos, em estrita colaboração com os restantes parceiros, também estes da comunidade local. O(a) Coordenador(a) do projeto dedicar-se-á ao desenvolvimento da metodologia para a implementação e dinamização das ações para grupos estratégicos, dos conteúdos técnico-pedagógicos, estabelecendo a ponte com os parceiros e os contatos com os(as) representantes de entidades presentes na comunidade. O(a) Técnico(a) de Projeto preparará a documentação, operacionalizará a metodologia acordada para a implementação das ações. O(a) Coordenador(a) liderará as ações, enquanto o(a) Técnico(a) será responsável por facilitar as mesmas.
Local: entidade(s)	-



Valor	2242 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Guião para a Prevenção da Violência
Recursos humanos	O(a) Coordenador(a) dedicar-se-á à supervisão e validação das boas práticas para a prevenção da violência e do crime ao nível do trabalho com as comunidades, recolhidas através de pesquisa, análise e sistematização para a construção do Guião. O (A) Coordenador(a) estabelecerá os contatos necessários com uma gráfica para a produção de 50 exemplares. O(a) Técnico(a) de Projeto, com supervisão, procederá a pesquisa, análise e sistematização de boas práticas e metodologias de prevenção comunitária da violência e do crime. Ambos serão responsáveis pela distribuição do Guião junto de outras entidades, serviços e/ou organizações locais que possam ter intervenção e/ou contacto com a zona alvo do projeto, a população e/ou grupos vulneráveis.
Local: entidade(s)	-
Valor	3177 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Sessões de Prevenção
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento das Sessões de Prevenção da violência e do crime, coadjuvados pontualmente por voluntários/as do GAV de Lisboa da APAV, que participarão na sua co-dinamização, com a supervisão do(a) Coordenador(a) e do(a) Técnico(a) de Projeto. Tendo por base o Guião anteriormente desenvolvido, o(a) Coordenador(a) do Projeto supervisionará e validará o desenvolvimento e versão final dos conteúdos a ser



dinamizados nas Sessões de Prevenção, cuja preparação estará a cargo do(a) Técnico(a) do Projeto. A dinamização das Sessões será efetuada pelo(a) Técnico(a) de Projeto, por vezes com o apoio dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa da APAV.

Local: entidade(s)	-
Valor	3492 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Informar para a Prevenção
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pelo desenvolvimento de suportes informativos. O (A) Coordenador(a) supervisionará a pesquisa e redigirá, com o apoio do(a) Técnico(a) de Projeto, o texto dos materiais informativos. O(a) Coordenador(a) irá articular com a Junta de Freguesia de Arroios para tradução para mandarim e francês, bem como com a agência de design e com a gráfica para desenvolvimento de artes finais nas diferentes línguas e sua subsequente produção. O(a) Coordenador(a) assegurará, com o apoio pontual dos(as) voluntários(as) do GAV de Lisboa e das entidades envolvidas no projeto, que os materiais são distribuídos e divulgados localmente.
Local: entidade(s)	-
Valor	6354 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 6	Eventos APAV & Cultura
Recursos humanos	O (A) Coordenador(a) e o(a) Técnico(a) de Projeto serão responsáveis pela implementação das atividades no Espaço APAV & Cultura. O (A) Coordenador(a) supervisionará e



articulará a organização dos eventos, estabelecendo contatos com artistas da comunidade e/ou extra-comunidade, coordenando o desenvolvimento e produção de materiais de divulgação dos eventos, bem como articulando com as entidades parceiras os convites à comunidade e a divulgação do Espaço APAV & Cultura. O(A) Técnico(a) coadjuvará o(a) Coordenador(a) na preparação e organização destes eventos, não só na preparação logística, mas também na sua divulgação na comunidade, em particular na zona dos Anjos.

Local: entidade(s)	-
Valor	1199 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 7	Gestão, acompanhamento e avaliação
Recursos humanos	O(A) Coordenador(a) do projeto terá a responsabilidade de gerir o projeto, mobilizando entidades parceiras e possíveis novos parceiros. Terá a responsabilidade de fazer o reporte técnico e financeiro da implementação do projeto ao Programa BIP ZIP. Supervisionará ainda o trabalho do(a) Técnico(a) de Projeto, validando os produtos finais necessários à implementação das atividades do projeto. O(a) Técnico(a) procederá à organização e sistematização de evidências das atividades para o reporte do projeto. Coordenador(a) e Técnico(a) de Projeto terão a responsabilidade de promover a divulgação e disseminação do projeto e suas atividades, auxiliando a monitorização dos indicadores de avaliação e a sustentabilidade após financiamento.
Local: entidade(s)	-
Valor	5626 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	4
Objectivos específicos para que concorre	1, 2



Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a do Projeto
Horas realizadas para o projeto	913
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico/a do Projeto
Horas realizadas para o projeto	502
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Apoio contabilístico-financeiro
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário/a
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntário/a
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados
como resultado da intervenção do
projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 112

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 224

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 211

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 70

Nº de destinatários imigrantes 0

Representantes de entidades da zona
abrangida pelo projeto 55

População dos Anjos, incluindo
migrantes 3000

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1



Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Notícias sobre o projeto nos canais de comunicação	5
Suportes de informação e divulgação	4
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	8308 EUR
Encargos com pessoal externo	6538 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	8190 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1212 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	24248 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV
Valor	24248 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Tipo de apoio	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	152 EUR
Descrição	<p>O voluntariado constitui a força motriz da APAV. É, por isso mesmo, um valor fundamental para a prestação de apoio à vítima, mas também para apoiar a APAV em outras iniciativas e atividades, nomeadamente ao nível da sensibilização e prevenção de diferentes formas de crime e violência. Prevemos a participação de voluntários/as do Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa na dinamização de algumas das ações previstas no projeto, em particular através da co-dinamização das sessões de prevenção da violência e do crime, sempre com a supervisão da equipa responsável pelo projeto. De igual forma, a equipa de voluntários/as desse Gabinete terão também um papel importante, supervisionados pela equipa de projeto, na sustentabilidade do projeto após o término do período de financiamento, cooperando na realização das atividades previstas para esse período, em linha com a estratégia e os recursos da APAV.</p> <p>*Cálculo do valor hora do voluntário: Voluntariado (cálculo valor hora 485EUR*20.8 = 585,88EUR :22 :7) =3.80EUR hora Total de horas dedicadas pelos voluntários ao projeto: 40 horas Custo total voluntariado = 40 x 3.80EUR = 152,00EUR</p>
Entidade	Junta de Freguesia de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	126 EUR
Descrição	<p>A Junta de Freguesia de Arroios irá apoiar a divulgação das atividades e materiais do projeto, através dos respetivos canais de comunicação, bem como sensibilizar a população, entidades, organizações e associações com intervenção e/ou contacto com a região alvo de intervenção, com a população e/ou com grupos vulneráveis para a participação nas iniciativas do projeto.</p> <p>Além de estar convidada a participar nos grupos locais de discussão, nas ações de informação e sensibilização para grupos estratégicos e nos eventos Espaço APAV & Cultura, a Junta de Freguesia irá apoiar o projeto ao: acolher algumas das atividades nas suas instalações (um grupo local de discussão e uma ação de informação e sensibilização); fornecer sugestões e recomendações para o Guião para a Prevenção da Violência que a APAV irá desenvolver; realizar a tradução de conteúdos (para Mandarim e Francês) dos suportes informativos para a prevenção que a APAV irá criar.</p> <p>A Junta de Freguesia irá também ser convidada a estar presente nas reuniões de parceria previstas para o projeto.</p>
Entidade	Centro Social Paroquial S. Jorge de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	160 EUR



